

## PORTUGAL PRECISA DE SINDICATOS AUTÓNOMOS E INDEPENDENTES!

FINAL DA ENTREVISTA COM O ASSOCIADO N.º 3  
E PRESIDENTE DO SICOMP - VICTOR MARTINS

• Página 2



## SITUAÇÃO LABORAL E SOCIAL NO SETOR

PT PORTUGAL | ASSEMBLEIA GERAL ACCIONISTAS (22 JANEIRO 2015)



Decide vender a PT PORTUGAL á multinacional francesa ALTICE, com a aprovação de 98% dos accionistas.

O SICOMP estará ativo e interveniente na defesa dos legítimos interesses da nossa comunidade laboral. • 3

CTT | IOS E AE 2014 – 2015 | PROCESSOS NEGOCIAIS NO BOM CAMINHO!



A CT e os Sindicatos dos CTT tem atuado de forma pragmática, rigorosa e democrática, colocando os interesses coletivos, acima, dos egoísmos de protagonismo e outros, pelo que é um exemplo a seguir,

nomeadamente no Grupo PT e no Grupo RTP, onde algumas “estrelas” sindicais tem sede de protagonismo. • 3

### Inscribe-te no SICOMP!

SINDICALIZA-TE NUM SINDICATO INDEPENDENTE E  
COM A QUOTA MENSAL MAIS BAIXA (METADE) DOS  
OUTROS!

RTP – AE 2013,2014 E 2015 | É  
TEMPO DE FINALIZAR O PROCESSO!



Agora que foi nomeada outra Administração para a RTP, o SICOMP espera que os novos gestores ( o Presidente já fez parte da Administração da RTP Dr. Almerindo Marques/Dr.Ponce Leão ) tenham capacidade e vontade negocial para finalizar o processo de revisão do AE da RTP, que já dura há três anos. • 4

**SABIA QUE ... • 4**  
**ÚLTIMA HORA • 4**

### JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

PROPRIEDADE: SICOMP –  
SINDICATO DAS  
COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL  
COMPOSIÇÃO E REDAÇÃO:  
Rua António Pedro, 125 A – Cave B  
1000-037 LISBOA  
[sicomp.dne@sapo.pt](mailto:sicomp.dne@sapo.pt)  
[www.sicomp.pt](http://www.sicomp.pt)

PERIODEICIDADE: Mensal  
DIRETOR: Carlos Vicente

# FINAL DA ENTREVISTA

• COM O ASSOCIADO N.º 3 E PRESIDENTE DO SICOMP - VICTOR MARTINS

**JC – Na 3ª parte da entrevista (Jornal das Comunicações n.º 10/14 de Novembro), afirmou que o SINDETELCO /UGT, no final de 1998, finalizou o seu projeto como Sindicato Democrático e Independente no Setor das Comunicações. O que aconteceu?**

**VM –** O ano de 1998 foi fatal para o **Sindicalismo Independente** existente na UGT, pois esta Confederação Sindical realizou um **Congresso Extraordinário** no **Coliseu dos Recreios**, em Lisboa, onde por “**braço no ar**”, à maneira do **PREC de 1975**, expulsou todos os Dirigentes Sindicais que não alinharam com a **Tendência Socialista (Independentes, Social – Democratas** como o **Presidente do Sindicato dos Bancários Arménio Santos** e outros ativistas sindicais que tinham sido eleitos escassos 3 meses antes no Congresso de Braga), fazendo da UGT uma **autêntica correia de transmissão do PS** como acontece, ainda, **agora em 2015**.

Aliás foi na sequência destes acontecimentos que o **SINDETELCO** igualmente nesse mesmo ano se tornou um **órgão socialista**, em finais de 1988, daí resultando a criação do **SICOMP – Sindicato das Comunicações de Portugal**, com a adesão de centenas de ativistas do ex – SINDETELCO/UGT, publicado no BTE do Ministério do Trabalho em **Março de 1989**.

**JC – Quais as características principais do aparecimento do SICOMP?**

**VM –** Primeiro foi romper com as tendências sindicais partidárias e acima de tudo criar um **projecto de sindicalismo vertical no setor das comunicações** (abrangendo todas as empresas como os ex – TLP, CTT, ex – Telecom, ex – Marconi, ex – RTP, ex – RDP, Rádios locais etc...) e com um caráter de **sindicalismo vertical** incluindo todas as categorias profissionais e **não seguir os** princípios do sindicalismo corporativo (**divisão de classes**) que a ditadura salazarista tinha criado em 1933, com centenas de sindicatos de **carater divisionista distrital** que o PCP ocupou em 1974/1975 para dar emprego aos seus militantes, situação que ainda existe em 2015, **mais de 40 anos após o 25 de Abril de 1974**.

**JC – O que falta para o Sindicalismo Independente se impor na sociedade portuguesa?**

**VM –** A USI – União dos Sindicatos Independentes, criada em 2000, tem todas as condições para congregar os mais de 100 (cem) Sindicatos não filiados nas Centrais Sindicais, mas para isso precisa **de ser mais ativa e interveniente**. Torna-se urgente a realização do **I Congresso das Associações Sindicais Independentes Portuguesas**.

## SICOMP

### OS NOSSOS PRINCIPIOS:

*1 - O Sindicato proclama-se dos valores essenciais do sindicalismo democrático, livre e independente, e defende e participa na construção da democracia política, social, cultural e económica.*

*2 - O Sindicato pauta a sua atuação no respeito pela dignidade da pessoa humana, no respeito pelos princípios do Estado de direito, pela Declaração Universal dos Direitos do Homem, pelos tratados e convenções internacionais que vinculam Portugal, e pela própria Constituição da Republica Portuguesa.*

*3 - O Sindicato é uma associação autónoma e independente perante o Estado e os seus órgãos, o patronato, as confissões religiosas, os partidos políticos ou quaisquer organizações político - partidárias.*

*4 - O Sindicato orienta a sua ação com vista à eliminação de todas as formas de exploração, opressão e alienação dos trabalhadores, defendendo a existência de uma organização sindical livre e independente que exprima a unidade fundamental de todos os trabalhadores.*

*5 - O Sindicato preconiza a via da reforma das estruturas da sociedade e do Estado como meio adequado para, a democracia plena, justiça social, a igualdade de oportunidades e consequente progresso:*

**5.1 - O SICOMP** respeitará a ordem constitucionalmente estabelecida;

**5.2 - Fomentará** a participação ativa dos trabalhadores em todos os aspetos da vida sindical, regendo-se pelos princípios do sindicalismo democrático, baseados na eleição

periódica e por escrutínio secreto dos órgãos estatutários.

**6 - O Sindicato manifesta a primazia do social e cultural sobre o económico, e do trabalho sobre o capital.**

**7 - O Sindicato reclama-se o direito de se filiar nas federações e confederações (nacionais e internacionais) que perfilhem os mesmos princípios do sindicalismo livre e independente, adotados pelo SICOMP por deliberação democrática dos seus associados, tendo em vista a libertação e emancipação de todos os trabalhadores.**

**8 - O Sindicato defende a melhoria das condições e qualidade de vida, o ambiente, o pleno emprego e a preservação do património cultural, mediante:**

**8.1 - A garantia do livre acesso ao exercício da atividade sindical, assim como à livre negociação de convenções coletivas de trabalho, segundo os princípios da boa-fé negocial e do direito mútuo;**

**8.2 - A promoção do direito à proteção na doença, no desemprego e na velhice;**

**8.3 - A efetivação do direito ao trabalho, sem quaisquer discriminações, assim como do direito a um salário justo e à igualdade de oportunidades;**

**8.4 - A integração social dos trabalhadores, lutando pela segurança no emprego, pela formação e reconversão profissional e por condições humanas de higiene e segurança nos locais de trabalho;**

**8.5 - Assumindo a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, enquadrando as suas reivindicações e definindo as formas de luta que melhor correspondam a cada caso, fomentando para o efeito, a constituição de fundos de greve e de solidariedade.**

**9 - O Sindicato condena, repudia e combate todas as formas, claras ou veladas, de totalitarismo, escravidão, terrorismo, racismo ou outros meios degradantes da vida do homem, pugnando pela instauração de uma ordem democrática internacional que vise construir a fraternidade e a felicidade entre os homens.**

# PT PORTUGAL

## PT PORTUGAL ADQUIRIDA PELA ALTICE FRANCESA

No nosso Comunicado n.º 12/14 de 22 de Dezembro de 2014, com o título “ NOTÍCIAS DE FINAL DO ANO DE 2014 “, referimos e informamos sobre a reunião havida com os

Gestores da ALTICE e todos as ERCT,s ( Sindicatos e CT,s ), dia 18 de Dezembro de 2014, no Hotel Sheraton, em Lisboa, acerca do futuro da PT PORTUGAL.

Agora que o processo está a ser consumado, o SICOMP reafirma o que explicitou nesse comunicado, como objetivo de atuação neste ano de 2015.

1	RELAÇÕES LABORAIS E CONTRATAÇÃO COLETIVA DEMOCRÁTICA
2	MANTER E RENOVAR O 1º ACT DA PT
3	CUMPRIR O PLANO DE SAÚDE DA PT/ACS, ATÉ 2019, COMO FOI ASSINADO ENTRE A GESTÃO DA PT E AS ERCT, EM JUNHO DE 2014
4	SALVAGUARDAR OS POSTOS DE TRABALHO, SEM PREJUÍZO DE REDUÇÃO DE ATIVOS, EM SUSPENSÃO, PRÉ – REFORMA, REFORMA ANTECIPADA E RMA (RESCISÃO DE MÚTUO ACORDO) COMO É FEITO NO GRUPO PT, DESDE A SUA CRIAÇÃO EM 1994.

## REUNIÃO DRH/SICOMP

Dia 21 de Janeiro de 2015, em Entrecampos, houve a 1.ª reunião bilateral periódica de 2015 entre a gestão dos Recursos Humanos e o SICOMP (Victor Martins, Carlos Vicente e Victor Libório) onde foram abordados os seguintes assuntos:

1. REVISÃO DO 1º ACT DA PT;
2. PT/ACS – PONTO DA SITUAÇÃO;
3. ASSUNTOS PROFISSIONAIS DE ASSOCIADOS DO SICOMP.

# CTT

## CONTINUAM OS PROCESSOS NEGOCIAIS DO IOS E DO AE 2014/2015

Em Janeiro de 2015, continuaram as reuniões formais e informais entre a gestão dos CTT



(Administradores **Dra. Ana Jordão e Dr. André Gorjão**), a DRH e as ERCT,s dos CTT (CT e Sindicatos) sobre o processo de implantação do novo regime de IOS que passou a ser gerido pela **MEDIS** a partir de **1 de janeiro de 2015**. Está prestes a ser obtido um Acordo que **sirva os interesses dos 45.000 beneficiários e a sustentabilidade financeira do IOS**.

Quanto à revisão do AE dos CTT – 2014/2015, em breve serão retomadas **as reuniões de negociação**, sendo que o SICOMP mantém entre outras a sua proposta salarial de **30 (trinta) Euros de acréscimo mensal igual para todos os trabalhadores dos CTT**. Se o acréscimo mensal for em percentagem ( por exemplo de 1% ), **quem será mais beneficiado** são os que **ganham mais** ( exemplo . um vencimento de **2.500 Euros**, terá um aumento de **25 Euros mensais**, enquanto a grande maioria que ganha cerca de 1.000 Euros terá um acréscimo de **10 Euros mensais**, menos de metade. O Sindicalismo é **solidariedade e justiça** e não discriminatório.

**RTP**

### REUNIÕES BI-SEMANAIS DE NEGOCIAÇÃO DO AE – ACORDO DE EMPRESA

O SICOMP continua a participar neste processo com a presença da nossa responsável sindical na RTP – **Dra. Susana de Faria**, acompanhada pelos nossos Dirigentes e Delegados, **Jorge Almeida e Cristina Oliveira** que tem tomado as atitudes próprias do **Sindicalismo Autónomo e Independente**.

### SABIA QUE ...

Em 1976, durante o I Governo Constitucional dirigido pelo **Dr. Mário Soares Socialista**, na luta pela defesa da **Caixa de Previdência dos ex – TLP** (criada em 1945), dirigida pela **Comissão de**

**Trabalhadores da altura** (de que faziam parte os atuais Dirigentes do SICOMP, **Victor Martins e Carlos Vicente**), **em plena greve**, o Governo Socialista emitiu um despacho reacionário visando o **despedimento dos membros da CT dos ex – TLP?**

A reação dos trabalhadores dos ex – TLP foi firme e pronta e num Plenário com a participação de cerca dos **10.000 trabalhadores** da Empresa, na **mítica Av. de Ceuta – Lisboa, como em 1975**, obrigaram o **Governo Socialista** a recuar e meter na gaveta o **Despacho repressivo**.

**NOTA – A defesa da Caixa de Previdência foi fundamental para criar o atual Plano de Saúde da PT/ACS que se irá manter em vigor, pelo menos até 2019.**

## ÚLTIMA HORA:

### SICOMP PROPÕE REUNIÃO DA USI

Neste princípio de 2015 – ano em que a **USI comemora 15 anos de existência** – o SICOMP enviou ao Sr. Coordenador da USI – **Dr. Afonso Diz** – uma proposta para a reunião do **Conselho Coordenador da nossa Confederação Sindical** com a seguinte Ordem de Trabalhos:

#### 1. BALANÇO DA ATIVIDADE DA USI NO ANO DE 2014.

- a) *Intervenção nos Setores da Banca, Comunicações, Transportes, Educação, Saúde, Comércio e Serviços e outras.*
- b) *1º de Maio em Lisboa e no Porto.*
- c) *Tempos de Antena da Rádio e Televisão.*
- d) *Formação do FSI.*
- e) *Outras*

- 2. **15º ANIVERSÁRIO DA USI – COMEMORAÇÕES;**
- 3. **1º CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS INDEPENDENTES,**
- 4. **ASSEMBLEIA ANUAL DA USI – DATA E LOCAL**
- 5. **ASSUNTOS DIVERSOS.**

## Inscribe-te no SICOMP!

**SINDICALIZA-TE NUM SINDICATO INDEPENDENTE E COM A QUOTA MENSAL MAIS BAIXA (METADE) DOS OUTROS!**

[sicomp.dne@sapo.pt](mailto:sicomp.dne@sapo.pt) • [www.sicomp.pt](http://www.sicomp.pt)